



PREFEITURA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

LEI Nº 8.778, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2020.

Denomina “Professora Maria Lúcia de Moraes” a Rua "Um", localizada no Bairro Santa Bárbara, no Município de Divinópolis/MG e dá outras providências.

O Povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade de Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Professora Maria Lúcia de Moraes” a Rua "Um", localizada no Bairro Santa Bárbara, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal, providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte da mesma e com ela se publica.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 01 de dezembro de 2020.

Galileu Teixeira Machado
Prefeito Municipal

Wendel Santos de Oliveira
Procurador Geral do Município



JUSTIFICATIVA

Maria Lúcia de Moraes nasceu em 4 de abril de 1948, na cidade de Divinópolis. Filha biológica de José Alves de Moraes e Neide Diniz Moraes, ambos já falecidos. Foi adotada e criada por Maria da Glória Nonato na qual sempre teve muito carinho, amor e zelo com Maria Lúcia, e esta por Dona Glória, assim gentilmente tratada por todos que a conhecem.

É impossível falar de Maria Lúcia sem citar a Dona Glória, a qual é viva com seus 96 anos; atualmente está acamada, tem Alzheimer, necessitando de cuidados constantes. Dona Glória, foi servente escolar na E. E. Dona Antônia Valadares, na qual serviu por uma vida inteira, vindo a se aposentar nesta mesma instituição.

Maria Lúcia teve uma infância simples, mas sempre cercada de muito amor e cuidados por Dona Glória; moraram, na sua infância e juventude no centro da cidade, nas ruas São Paulo e Paraíba, já adulta veio a residir nos Bairros Porto Velho, Niterói e novamente no centro da cidade. Uma pessoa apaixonada por livros e pela educação, gosto que herdou e sempre recebeu incentivo de sua mãe Dona Glória.

Ainda jovem, formou o magistério no colégio Leão XIII, em 13/12/1974. Graduiu-se em Ciências Sociais no INESP em 12/12/1980 (atual UEMG), ambos em Divinópolis. Especializou em Metodologia e Prática de Ensino pela Universidade São José, Claretianas em Batatais/SP em 28/06/1989.

Iniciou como professora regente em janeiro de 1982, na E. E. Dona Antônia Valadares. No ano seguinte, em 04/01/1983, iniciou na E. E. Lauro Epifânio, juntamente com suas parceiras de escola Cátia Silva, Cristina Greco, Lazarina, a qual trouxe para sua vida grandes amizades; formavam assim um grupo dinâmico; muito comprometidas com a aprendizagem dos seus educandos, sempre prezando pela disciplina e organização. Maria Lúcia ficou na E. E. Lauro Epifânio, até sua aposentadoria em 13/07/2005.

Durante sua trajetória como docente, manteve-se muito empenhada com a aprendizagem e desenvolvimento integral do ser humano, sendo que mesmo fora do seu horário de trabalho, dedicou seu tempo em ajudar, quem sempre a procurava, fosse para estudos autônomos, ou como melhorar a leitura e até mesmo incentivo a jovens docentes para ingresso no magistério, essa que não é uma profissão fácil, mal remunerada, porém gratificante ao ver a aprendizagem e desenvolvimento dos educandos.

Maria Lúcia de Moraes, sempre foi uma pessoa dedicada e discreta, tanto na sua vida pessoal quanto profissional. Soube dialogar com diversos públicos e por diferentes classes sociais; prezando em sua vida por poucas amizades, porém sinceras e verdadeiras. Sabendo assim separar na sua vida as amizades profissionais das amizades pessoais.

Havia como amigas de dentro da sua casa, Neide e Margarete; na qual posteriormente apresentaram a Maria Lúcia, Laudilei Aparecida de Moura, em 19 de março de 1993. Essa que veio ser sua companheira de vida, tendo elas realizado união estável. Lau e Lúcia, sempre estiveram ao lado uma da outra. Maria Lúcia incentivou e ajudou Laudilei a realizar o sonho de graduação em Enfermagem; ficou ao seu lado quando a mãe de Laudilei veio a falecer; e Laudilei também esteve ao seu lado a todo momento, nas alegrias, na descoberta do câncer e até a sua morte. Atualmente Laudilei, mais conhecida como Lau é quem cuida, com muito zelo de Dona Glória.

Maria Lúcia de Moraes teve como sua paixão o desenvolvimento do ser humano através da educação. Por toda a sua história, Maria Lúcia de Moraes é merecedora desta homenagem póstuma, dando assim o seu nome à referida rua.